



Com o objetivo de ampliar o atendimento domiciliar do Sistema Único de Saúde (SUS), a Secretaria Municipal de Saúde de São Carlos desenvolveu projeto, se inscreveu e foi contemplada com a instalação na Rede Pública de Saúde do Programa “Melhor em Casa”, lançado pela presidente Dilma Rousseff em novembro do ano passado. A contemplação foi publicada em portaria no Diário Oficial da União (n.º 1.831) na quarta-feira (29).

Para desenvolver o programa o Fundo Municipal de Saúde receberá R\$ 76 mil por mês o que representa recursos de R\$ 912 mil reais anuais na saúde. O recurso será destinado para o atendimento domiciliar de pacientes. Segundo o Governo Federal cada equipe multidisciplinar do Programa “Melhor em Casa” é formada prioritariamente por médicos, enfermeiros, técnicos em enfermagem e fisioterapeutas. O objetivo é levar atendimento médico às casas de pessoas com necessidade de reabilitação motora, idosos, pacientes crônicos sem agravamento ou em situação pós-cirúrgica.

Com o apoio financeiro do Ministério da Saúde, além de criar uma nova equipe de atendimento domiciliar, será possível reestruturar o trabalho já desenvolvido pelas equipes do Programa de Atendimento Domiciliar (PAD) no CEME para prestarem um atendimento ainda melhor. As equipes prestarão cuidado integral de 24 horas aos pacientes que necessitam de atenção em saúde domiciliar.

PAD no CEME – A Prefeitura de São Carlos já tem equipes do Programa de Atendimento Domiciliar (PAD) atuando no Centro Municipal de Especialidades (CEME), na rua Amadeu Amaral 555, que realizam em média 200 atendimentos/mês com recursos próprios da Prefeitura. Elas promovem visitas diárias aos pacientes que integram o programa. O atendimento domiciliar possibilita a permanência da pessoa em sua própria casa, com melhor qualidade de vida e apoio da família. No domicílio, o responsável ou cuidador recebe orientação da equipe, quanto aos cuidados básicos de enfermagem, higiene, fisioterapia, e se torna o vínculo entre o paciente e o programa, observando e informando à equipe a evolução do quadro clínico. O programa atende pacientes com diversas patologias como: senilidades, doenças crônicas e degenerativas, politraumatizados, doenças com seqüelas neurológicas, doenças cardiopulmonares e vasculares.

Nas visitas domiciliares, os profissionais avaliam e também orientam, se necessário, a modificação no ambiente para favorecer os procedimentos específicos de cuidados ao doente e principalmente ao cuidador. Esses cuidados ao doente incluem consulta médica, de enfermagem, fisioterapia, sondagem, curativos, retiradas de pontos, aspirações, oxigenoterapia, entre outros procedimentos.

Para integrar o programa, o paciente precisa ser encaminhado por um profissional de saúde de qualquer uma das unidades de saúde, Básica ou de Saúde da Família, Hospital Escola Municipal ou Santa Casa . Os pacientes passam por uma avaliação durante o atendimento na rede de saúde, e se constatada a necessidade de atendimento domiciliar é encaminhado para o PAD.

(29/08/2012)